

## Mortalidade Infantil Tardia

Colaboradora Daniela Dadona – 26/11/2013



O programa do dia 22 de novembro de 2013 recebeu a biomédica Cintia Rodrigues, para falar sobre os resultados de sua pesquisa de mestrado, intitulada “Mortalidade Infantil Tardia na Região da Capela do Socorro, São Paulo, de 2007 a 2009”.

A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças de um determinado local que morrem antes de completar um ano de vida. Esse coeficiente é um importante indicador da qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de um país.

“Hoje, na cidade de São Paulo, a cada 1000 crianças que nascem, 12 não conseguem chegar ao primeiro ano de vida. Em Tóquio, por exemplo, o coeficiente cai para 1/1000. Fomos estudando as causas dessa mortalidade, e aqui no Brasil, percebemos que elas são evitáveis”, falou.

A mortalidade infantil tardia abrange as mortes de bebês entre 28 dias e 364 dias, depois do período neonatal, que é o de maior risco para a criança. Mesmo com o avanço da medicina e com mais cuidados, a vida desses recém-nascidos está apenas sendo prolongada, pois muitos ainda morrem antes do primeiro ano de vida, por isso o nome de mortalidade tardia.

“Esse coeficiente de mortalidade pós-neonatal vem aumentando, pois estamos prolongando a vida da criança. A medicina, hoje, consegue prolongar a vida desses recém-

nascidos, mas não evitar. Então aquele óbito que deveria ter ocorrido nos primeiros meses acontece depois”, explicou.